



O Brasil em 1964,
por quem vivenciou a
história

Ricardo Bellido

2015

Prefácio

O autor

Ricardo Bellido é Oficial de Marinha formado pela Escola Naval, tendo atualmente a patente de Capitão-de-Mar-e-Guerra da reserva remunerada; Mestrado em Engenharia de Produção, pela Universidade Federal Fluminense; Advogado com inscrição nº123.993 na OAB-RJ e Capitão-de-Longo-Curso formado pelo Centro de Instrução Almirante Graça Aranha.

Dedicatória

Dedico este livro aos jornalistas de 1964, pregadores no deserto amnésico brasileiro, os quais, no exercício do seu mister, documentaram uma verdade esquecida e distorcida pelos colegas contemporâneos.

Quando Segundo-Tenente da Marinha do Brasil, em 1980, certa feita ouvi um velho Almirante que dizia: "O pior defeito de um homem é ser comunista". Jovem, entendi como absurda a assertiva do glorioso chefe naval. Hoje, mais velho do que ele naquela época, vejo o saudoso Oficial General coberto de razão. O comunismo é o flagelo da humanidade. Pois bem, o filme "Girassóis da Rússia" mostra algo real: para cada soldado morto plantava-se um girassol. Até hoje, no dia da comemoração do fim da Segunda Guerra Mundial, há naquele país uma tradição de se oferecer flores aos ex-combatentes (os poucos que restam). Uma vez, vi uma entrevista de um russo dizendo que ele sabia que jamais seria reconhecido pelo que fez. E todos os que morreram (milhões!!!) sabiam que nunca ninguém poderia retribuir o que estavam fazendo pela pátria. Amigos leitores, muitas vezes devemos fazer pelas pessoas algo que elas nunca reconhecerão. Nem mesmo flores serão ofertadas... É hora de olharmos o Brasil como uma Pátria, e por ela lutar sem nada esperar. É o que este livro se propõe. E quanto às críticas e sugestões, vale uma abstração:

Quando Segundo-Tenente da Marinha do Brasil, em 1980, certa feita ouvi um velho Almirante que dizia: "O pior defeito de um homem é ser comunista". Jovem, entendi como absurda a assertiva do glorioso chefe naval. Hoje, mais velho do que ele naquela época, vejo o saudoso Oficial General coberto de razão. O comunismo é o flagelo da humanidade. Pois bem, o filme "Girassóis da Rússia" mostra algo real: para cada soldado morto plantava-se um girassol. Até hoje, no dia da comemoração do fim da Segunda Guerra Mundial, há naquele país uma tradição de se oferecer flores aos ex-combatentes (os poucos que restam). Uma vez, vi uma entrevista de um russo dizendo que ele sabia que jamais seria reconhecido pelo que fez. E todos os que morreram (milhões!!!) sabiam que nunca ninguém poderia retribuir o que estavam fazendo pela pátria. Amigos leitores, muitas vezes devemos fazer pelas pessoas algo que elas nunca reconhecerão. Nem mesmo flores serão ofertadas... É hora de olharmos o Brasil como uma Pátria, e por ela lutar sem nada esperar. É o que